



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ATRAVÉS DA METODOLOGIA DA PEGADA ECOLÓGICA PARA O MUNICÍPIO DE POMBAL – PB

Ana Paula Fonseca e Silva¹, Luiza Dantas de Sousa Lima²

RESUMO

A questão ambiental é um assunto que vêm crescendo e ganhando visibilidade no cenário mundial atualmente, tal tema vem sendo discutido e ganhando espaço na sociedade desde meados do século XIX, quando a sociedade passou por grandes mudanças em seu modo de vida, consumo e organização. Desde então, vem sendo percebido os efeitos que este até então atual modo de vida vem provocando no meio ambiente, a partir disso surgiu a necessidade de quantificar como e quanto o nosso modo de vida impacta o meio ambiente. Dentro deste cenário, surgiu então uma ferramenta conhecida como indicadores ambientais e dentro delas a Pegada Ecológica (PE) (*Ecological Footprint Method*), proposta por William Rees e Mathis Wackernagel (1996). Segundo a World Wildlife Fund– WWF (www.wwf.org.br), a PE de um país, de uma cidade ou de uma pessoa, corresponde ao tamanho das áreas produtivas de terra e de mar, necessárias para gerar produtos, bens e serviços que sustentam os estilos de vida. A PE tem como objetivo avaliar, de um lado, o consumo e do outro a capacidade de recursos naturais disponíveis no planeta para atender a esta demanda. Surgiu assim, a ideia de verificar o quanto de recursos à população urbana da cidade de Pombal – PB utiliza para sustentar seus estilos de vida. Desta forma o presente trabalho tem como objetivo utilizar o Indicador Ambiental Pegada Ecológica (PE) para avaliar o índice de sustentabilidade e qualidade de vida do município de Pombal- PB.

Palavras-chave: Indicador Ambiental, Pegada Ecológica, Pombal

¹Graduanda em Engenharia Ambiental, Unidade Acadêmica de Ciência e tecnologia Ambiental, UFCG, Pombal, PB, e-mail: fonsecaanapaula2@gmail.com

²Graduação em Economia – Universidade Federal de Campina Grande, Mestre, Unidade Acadêmica de Ciência e Tecnologia Ambiental, UFCG, Pombal, PB, e-mail: luizadantaslima@gmail.com



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

SUSTAINABILITY SOCIOECONOMIC ENVIRONMENTAL ANALYSIS THROUGH THE METHODOLOGY OF ECOLOGICAL FOOTPRINT FOR COUNTY POMBAL - PB

ABSTRACT

The environmental issue is a subject that has been growing and gaining visibility on the world stage today, this topic has been discussed and gaining ground in society since the mid-nineteenth century, when society has undergone major changes in their way of life, consumption and organization. Since then, it has been noticed the effects that this hitherto current way of life has led to the environment, from this came the need to quantify how and how our lifestyle impacts the environment. Within this scenario, then came a tool known as environmental indicators and within the Ecological Footprint (PE) (Ecological Footprint Method), proposed by William Rees and Mathis Wackernagel (1996). According to the World Wildlife FUND- WWF (www.wwf.org.br), the PE of a country, a city or a person, is the size of the productive areas of land and sea needed to produce products, goods and services that support the lifestyles. The EP aims to evaluate, on the one hand, consumption and the other the ability of natural resources available on the planet to meet this demand. Thus emerged the idea to check how much resources to the urban population of the city of Pombal - PB uses to support their lifestyles. Thus, the present work aims to use the Environmental Indicator Ecological Footprint (PE) to assess the sustainability index and quality of life in the city of Pombal- PB.

Keywords: Environmental Indicator, Ecological Footprint, Pombal